

## **A TRAJETÓRIA DE UMA MULHER SURDA PARA TORNAR-SE DOCENTE EM ENSINO DE LIBRAS: EDUCAÇÃO, QUEBRA DE BARREIRAS E ACESSIBILIDADE**

Paula Maiane da Silva Cavalheiro<sup>14</sup>

Este trabalho apresenta uma discussão temática de origem autobiográfica sobre a trajetória de uma mulher surda até tornar-se docente no ensino de LIBRAS; assim, é produto inicial de uma pesquisa autobiográfica, da qual se apresenta, neste trabalho, a revisão de literatura realizada para o tema, construída a partir de uma revisão sistemática do tipo integrativa. A pesquisa em andamento é desenvolvida no âmbito do Mestrado em Ensino (PPGMAE), na Universidade Federal do Pampa (campus Bagé). O ensino de LIBRAS nas universidades foi instituído pelo decreto 5626/2005, desde então passou a fazer do currículo como disciplina obrigatória em alguns cursos de graduação. Desse modo, se justifica a construção desta narrativa autobiográfica, trazendo não apenas as barreiras os momentos de incerteza, falta de acesso e inclusão como também os momentos de vitória e superação, mostrando para outros estudantes surdos que é possível enfrentar as adversidades e vencer os desafios através de luta por acessibilidade que é garantida conforme a lei nº 10.098/2000 (Lei da Acessibilidade), definindo as medidas necessárias para a superação de barreiras atitudinais, linguísticas, comunicacionais e arquitetônicas. O método autobiográfico compreende essencialmente a subjetividade: sentimento, experiência, interação e percepção no contexto, se caracteriza em realizar investigações, avaliar e sistematizar conhecimentos advindos da experiência pessoal, como um retrato da perspectiva social mais ampla. A pesquisa de busca de palavras-chave foi realizada na área da educação e/ou ensino, entre maio a julho de 2021, utilizando como fontes de dados o Catálogo de Teses e Dissertações – Portal de periódicos CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira em teses e dissertações – BDTD e os artigos - Portal SciELO, com a utilização de descritores combinados a partir do operador booleano “AND”, além de combinação de filtros possíveis em cada busca. O resultado obtido com esta revisão integrativa permite debater sobre a área da educação dos surdos, oportunizando reflexão da história da vida de uma pessoa surda para outra pessoa surda ou ouvinte.

Os trabalhos encontrados mostram que a acessibilidade é essencial para atendimento da inclusão na universidade, quebra de barreiras para participação e desenvolvimento de acadêmicos surdos e ouvintes. Espera-se demonstrar a quebra de barreiras com a utilização de LIBRAS para esta convivência e para a qualidade de trabalho e estudo na instituição onde se realiza a atuação profissional, com acessibilidade comunicacional, pedagógica e atitudinal. Os estudantes surdos e professores surdos têm todos os direitos para acessibilidade, porém, há falta de mais intérpretes de LIBRAS na Universidade. É fundamental a presença de um/a intérprete para o desenvolvimento dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, o que não tem sido garantido pela Unipampa em diversos *campi* da universidade.

*Palavras-chave:* educação de surdos, método autobiográfico, quebra de barreiras, acessibilidade, libras.

---

<sup>14</sup> Graduação em pedagogia, especialização em docência da Libras, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Mestrado em Ensino, Campus Bagé, Grupo INCLUSIVE, professora de Libras, UNIPAMPA Campus Dom Pedrito, <https://orcid.org/0000-0003-2962-7790> y paulacavalheiro@unipampa.edu.br.